

Ata de Reunião
Comitê de Enfrentamento ao Covid-19 no Sistema Socioeducativo

Data: 13/agosto/2020	Local: Webex
Horário de início: 14h00min	Horário de Término: 15:30
<p>SEI nº 0024677-23.2020.8.16.6000 Participantes: Des. Ruy Muggiati, Supervisor do GMF/PR Dra Noeli Salete Tavares Reback, Juíza Coordenadora Estadual - CIJ/TJPR Dra. Claudia Catafesta Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF/PR Adriana Accioly - Assessoria do GMF/PR Ministério Público do Estado do Paraná Dra. Luciana Linero DEASE - Departamento de Atendimento Socioeducativo (SEJUF) Cel. David Antonio Pancotti Alison Adalberto Batista, responsável pela Divisão de Vagas e Informações Flávia Palmieri de Oliveira Ziliotto, responsável pela Divisão Psicossocial Carla Pereira Navarro Lins - Divisão de Saúde Solimar Gouveia Letícia Rivelini SESA - Divisão de Saúde da Criança e do Adolescente Marisa Costa OAB/PR Dra. Karina Sabatke DEFENSORIA PÚBLICA Dr. Bruno Muller Silva, Defensor Público, coordenador do Núcleo da Infância e Juventude (NUDIJ) CEDCA Márcio Bernardes de Carvalho Secretaria de Segurança Pública - SESP Dra. Eliete Aparecida Kovalhuk Conselho Nacional de Justiça/PNUD Flávia Saldanha Kroetz, coordenadora estadual do Programa Justiça Presente</p>	

Assuntos em Pauta:

Para a reunião **de 13 de agosto de 2020, às 14h00min**, fica estabelecida a seguinte pauta, ainda aberta para eventuais sugestões dos parceiros:

- 1 -Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2- DEASE - atualizações -

3- Apresentação de Projeto -medidas preventivas COVID-19 nas Unidades de Socioeducação - verba CEDCA.

4- Estatísticas - levantamento e relatório da SESP

5 -Assuntos Gerais

Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Aberta a reunião pelo Des. Ruy, passou a palavra a Dra Noeli Salete Tavares Reback, que submeteu a pauta da reunião do dia 06 de agosto de 2020, **que sem acréscimos, foi aprovada.**

Carla Lins trouxe a atualização sobre os números de casos suspeitos ou positivos para covid-19, identificando as nove unidades em que apontam os casos e o número de pessoas com suspeita ou identificado positivo, detalhando a atuação dos profissionais por cada uma das unidades identificadas, em conformidade com o Boletim diário do DEASE (acesso aqui);

Cel. Pancotti demonstrou sua preocupação, pontuando que apenas duas unidades apresentaram surto da doença (Laranjeiras do Sul e Joana Richa) e que a preocupação tem sido com os servidores e terceirizados, mas em reuniões semanais entre os diretores, avalia que situação do Paraná é melhor perante às outras unidades do Brasil;

Alison apresentou levantamento dos casos suspeitos e confirmados, apresentando gráficos de índices de contágios, relacionando os casos de suspeitos e confirmados para servidores e adolescentes, desde 24 de junho até o dia 13 de agosto, demonstrando que a curva de servidores é mais acentuada. (acesso aqui)

Dra. Noeli relatou que juntamente com Dra. Claudia Catafesta, observaram que os levantamentos sobre o número de vagas, especificamente em Curitiba, consta um número de vagas, sendo que na SEMI possui um número maior, apresentando confusão na compreensão, solicitando que se esclareça essa questão;

Alison informou que no caso da SEMI Curitiba os adolescentes lá listados estão em atendimento remoto; que o número de adolescentes nos CENSES Joana Richa e SEMI Curitiba está definido desde o início da pandemia, vez que não entrou adolescentes novos nessas unidades. No CENSE Joana Richa não teve desligamento de adolescentes e foram contingenciadas as vagas para não permitir novos acessos. Assim, no todo, para a central de vagas houve uma diminuição, porém, nessas unidades, não houve desligamentos. Que o CENSE Londrina I o preocupa a questão dos adolescentes sentenciados, a capacidade de vagas tem chegado ao limite; que somente Umuarama, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu receberam adolescentes neste período de pandemia;

Dra. Claudia Catafesta informou que alguns processos terão reavaliação nos próximos dias e permitirão a liberação de algumas vagas em Londrina;

Dra. Noeli afirmou que deve haver uma preocupação com a unidade Joana Richa em razão do esgotamento do número de vagas, ser a única unidade que recebe meninas e caso se precise de alguma vaga, um novo acesso, a situação pode ser preocupante;

Cel. Pancotti expôs sua insatisfação com o conteúdo publicado pelo professor Paulo Sérgio Pinheiro, onde, segundo Pancotti, afirmou que o sistema socioeducativo estaria uma calamidade, além de que teria apontado outras críticas, sem o devido conhecimento da realidade de cada Estado da Federação. Assim, solicitou apoio do comitê no sentido de se fazer uma manifestação demonstrando as ações no Paraná; (acesse aqui o artigo do Prof. Paulo Sérgio)

Dra. Luciana Linero sugeriu a elaboração de uma nota de esclarecimento no mesmo veículo em que publicou o Prof. Paulo a fim de contextualizar e trazer ao público todas as ações que estão sendo feitas no Paraná no âmbito do sistema socioeducativo e todo o esforço principalmente neste momento de pandemia;

Dr. Bruno Muller comentou que o texto é genérico levando em conta a grandiosidade do país, mas que concorda com a elaboração de uma nota de esclarecimento oferecendo uma resposta positiva e propositiva, demonstrando as ações tomadas no Paraná pelo plano de contingência, no mesmo veículo que publicou o artigo do prof. Paulo;

Dr. Noeli solicitou a Flavia Kroetz a possibilidade de extração dos dados sobre socioeducação somente do Paraná a partir do CNJ;

Dra. Flavia Kroetz esclareceu que os dados do CNJ são oriundos das informações do GMF e dos Boletins do DEASE e estão todos nos sites do CNJ, sendo dados públicos disponíveis, não havendo outros diferentes desses, com recortes por Estado;

Dra. Noeli sugeriu que o conteúdo possa ser estudado com a finalidade, de forma cautelosa, fazer-se uma manifestação no tom de esclarecimento, claro e objetivo, a fim de se evitar qualquer situação em período eleitoral;

Dra Luciana reforçou a ideia propositiva e informativa da manifestação;

Des. Ruy Muggiati falou que infelizmente, o cenário do sistema de socioeducação no país não é muito bom mesmo e que o Paraná ainda é exceção; que o Conselho Nacional dos Direitos Humanos, em 2017, concluiu um estudo em que o sistema socioeducativo estava sucateado em todos os Estados do Brasil, menos no Paraná; que provavelmente pode ter sido a interpretação desses dados mais genéricos que levaram à interpretação do Prof. Paulo, concordando com a sugestão da manifestação e compreendendo os sentimentos do Cel. Pancotti;

Cel. Pancotti ressaltou que o Estado é uma exceção e que o projeto de Lei 3668 apontado pelo professor foi escrito com base nas ações tomadas no Estado do Paraná;

Dra Noeli solicitou que Dra. Luciana Linero e Dr. Bruno possam analisar a matéria para a elaboração da manifestação, com a colaboração do comitê.

3- Apresentação de Projeto -medidas preventivas COVID-19 nas Unidades de Socioeducação - verba CEDCA.

Dra. Noeli explicou sobre a proposta de encaminhamento do ofício de apoio aos projetos do DEASE que serão apresentados ao CEDCA, para destinação de verbas;

Cel. Pancotti explicou que o DEASE elaborou dois projetos a serem apresentados ao DEASE em que aponta as necessidades de unidades, que também englobam questões do covid-19 e que para a aquisição dos bens já houve licitação e aguardam a disponibilidade de verbas;

Leticia Rivelini falou sobre os projetos, sendo um voltado para a área administrativa, com aquisição de equipamentos para as unidades e outro o pedagógico, voltado a aquisição de suprimentos para as ações voltadas à educação. (acesse aqui o projeto)

Andrea Krawetz apresentou o projeto na área de educação pela divisão de formação

educacional e profissional, explicando sobre a necessidade de aplicação dos recursos nesse projeto, ainda mais em época de pandemia, para manutenção das atividades junto aos adolescentes. Apontou a falta de computadores para a efetivação de ações educacionais com os parceiros, como SEBRAE e os cursos preparatórios para certificação, como ESEJA e ENEM; (acesse aqui o projeto)

Dra. Noeli abriu espaço para que falassem do projeto, solicitando aos participantes do CEDCA que se manifestem. Reforçou a importância de um olhar também para a semiliberdade e para os egressos, objetivando apoio efetivo aos adolescentes inseridos na semiliberdade e aos egressos;

Dra Luciana Linero pontuou que o projeto é importante, que também abrange atendimentos à semiliberdade, merecendo o apoio do comitê, dando atenção no trâmite desses projetos para o atendimento durante o período de pandemia;

Dra. Noeli deliberou para que o documento seja elaborado e encaminhado ao CEDCA

Dr. Bruno pontuou a importância do projeto e trouxe a questão do retorno das aulas a distância e questionou se os projetos já foram protocolados no CEDCA;

Cel. Pancotti informou que já foi protocolado e que terão reunião para falar do projeto, juntamente com o ofício do comitê; que entra nas pautas das duas câmaras na próxima quinta feira, para aprovação;

Marisa Costa ofereceu apoio da SESA para adequações dos materiais conforme a regulamentação sanitária preconiza, para que sejam adquiridos esses equipamentos adequados às questões sanitárias;

Flávia Zilioto explicou sobre os materiais, os que já foram adquiridos. A lavanderia nas unidades de semiliberdade são domésticos, são protocolos diferentes e que aqueles que já estão especificados e licitados, não podendo ser alterados;

Dr. Bruno compartilhou o ofício a ser remetido ao CEDCA, para apreciação do comitê, que deliberou pelo conteúdo exposto com pequenas alterações textuais; (acesse aqui o ofício). Por fim, reforçou seu apoio a ações voltadas a projetos de semiliberdade, considerando a importância desta etapa na vida dos adolescentes;

Cel Pancotti informou que o DEASE possui três projetos para a construção de casas de semiliberdade, sendo um em Curitiba feminina; que em Maringá necessitará de intervenção jurídica para a aprovação da construção dessa unidade naquela comarca; que os equipamentos dos projetos servem ao semiliberdade; que sobre egressos, existem projetos e verbas a serem disponibilizadas;

Andrea Krawetz solicitou ao Dr. Bruno a inclusão dos dois protocolos no ofício ao CEDCA para fins de identificação;

Dra. Noeli deliberou pela aprovação do ofício, com encaminhamento para assinatura pelo Des. Ruy Muggiati; passou a palavra à Dra. Eliete para explicar sobre os dados levantados para o item seguinte;

4 - Estatísticas - levantamento e relatório da SESP

Dra. Eliete apresentou o levantamento dos dados extraídos sobre os atos infracionais, com recorte de janeiro de 2019 a julho de 2020 e explicou sobre alguns dos números apresentados, destacando a diminuição dos números de ocorrências no período de pandemia; (acesse aqui o relatório);

Dra. Noeli agradeceu a apresentação de Dra. Eliete e considerou os dados relevantes, vez que demonstram números reais que os adolescentes não apresentam aquele perfil de perigo à sociedade como amplamente divulgados; que até a próxima reunião se possa ter um estudo mais

apurado e pensando em estratégias de divulgação desses dados, pontuando a importância de trabalhos na prevenção e que a população adolescentes não têm a responsabilidade pelos índices de insegurança divulgados;

Dra. Luciana propôs que se faça um comparativo do total dos atos infracionais em relação aos crimes cometidos pelos adultos, para demonstrar os percentuais da criminalidade como um todo;

Dr. Bruno trouxe a ideia como interessante, esse comparativo entre os dados dos atos infracionais e os crimes cometidos por adultos; reforçou a importância dos dados levantados pela Dra. Eliete e da publicação desses dados;

Dra. Noeli pontuou que o índices, em relação aos atos infracionais mais graves, são mínimos, mesmo considerando as realidades diferentes entre o Estado do Paraná, e que é importante publicar e mostrar essas informações à sociedade;

5 - Assuntos Gerais

Dra. Noeli trouxe a notícia trazida por Marcio Bernardes de Carvalho, de um adolescente que teve acompanhamento socioeducativo, de semiliberdade e que esteve na Chácara Quatro Pinheiros e despontou nas atividades de balé clássico, sendo uma notícia de alegria (entre na notícia); Trouxe a notícia do CNJ que aprovou a realização de audiência de apresentação em formato remoto, com um olhar de exceção; explanou que as boas práticas no sistema socioeducativo estão sendo publicadas no “hotsite” para que todos possam acompanhar; pontuou a proposta de realização das reuniões a cada 15 (quinze) dias;

Marcio Bernardes comentou sobre a “live” do dia 12/08/2020, destacando sua importância; propôs em pensar na elaboração de um e-book, para que se fale do legado da socioeducação em tempos de pandemia no Estado do Paraná, trazendo as boas práticas e o relatório da segurança pública, como contraponto de cunho científico ao senso comum da redução da maioria penal e se propõe a ajudar nessa ação e nas demandas à publicação e organizar com as questões burocráticas. Informou que no Hospital Pequeno Príncipe está para montar uma palestra sobre os desafios do atendimento remoto, todas as dificuldades encontradas, dos desafios do atendimento remoto, das dificuldades dessa atividade, para pensar junto com os atores do sistema, para tratar dessas questões do atendimento remoto, falando de como melhorar essas práticas;

Dra. Luciana Linero ressaltou a importância da proposta de Márcio Bernardes, pois a fala de alguém que diga que essas práticas são possíveis vem ao encontro de boas práticas;

Flavia Ziliotto falou sobre um projeto do DEASE, de formação EAD aos servidores, tendo como temática o atendimento remoto dos adolescentes e dos familiares, que possam tratar dessas questões em conjunto, bem como falarão sobre a possibilidade de justiça restaurativa on-line, biossegurança e segurança;

Dra. Noeli ratificou a importância das ideias trazidas pelo comitê, como a produção do e-book, incentivando os membros do comitê a participarem, com a formação de um grupo de trabalho. Relembrou que o meio aberto também precisa concentrar forças no meio remoto e que qualquer trabalho de divulgação possam dar um reforço às ações nas medidas em meio aberto, com resultados positivos.

Cel. Pancotti convidou o comitê a participar no dia 19 de agosto de uma oficina de rap, que ocorrerá em Londrina, de atividades realizadas pelos adolescentes, com a fala da Juíza de Londrina, Dra. Claudia Catafesta e outras autoridades. Parabenizou a Dra. Eliete pela apresentação dos dados dos atos infracionais, os quais serão úteis. Informou que juntamente com a SEJUF estão desenvolvendo um projeto, com apoio do CEDCA junto às famílias dos socioeducandos, visando inclusive a redução da criminalidade no Estado do Paraná;

Dra. Flavia Kroetz reforçou seu apoio às atividades e aos projetos desenvolvidos pelo DEASE e também ressaltou a importância do e-book e o apoio do Programa Justiça Presente;

Deliberou-se pela realização das reuniões a cada 15 (quinze) dias, ressaltando-se que, caso necessário, poderão ser realizadas reuniões extraordinárias a qualquer tempo;

Des. Ruy encerrou a reunião parabenizando a todos pelos trabalhos e produtividade da reunião.

Encaminhamentos:

- Fica designada reunião para o dia 27 de agosto de 2020, às 14h00min, utilizando-se a plataforma virtual Webex por meio de convênio CNJ/Cisco a ser criada sala de reunião pela assessoria do GMF.